



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 33ª
(TRIGÉSIMA TERCEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 28 DE ABRIL DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Geraldo Naves a secretariar os trabalhos da Mesa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero fazer um registro muito especial. Temos aqui hoje as presenças ilustres do Cel. Affonso Heliodoro, Presidente do Instituto Histórico Geográfico do Distrito Federal; do Sr. Ernesto Silva, Presidente do Conselho de Preservação de Brasília; da Sra. Vera, que compõe a diretoria, urbanista conceituada desta cidade.

Fiz uma visita à Presidência do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, na última quinta-feira, e tive a oportunidade de fazer uma apresentação do trabalho do Poder Legislativo e uma prestação de contas dessa gestão e dessa legislatura. Recebi, por parte do Sr. Ernesto Silva, uma sugestão para que pudessemos fazer uma avaliação de todas as leis de origem dos Deputados ou de origem do Poder Executivo que efetivamente possam trazer algum comprometimento à preservação de Brasília. Recebo hoje das mãos do Cel. Affonso Heliodoro, das mãos do Dr. Ernesto Silva e da Dra. Vera um expediente com uma sugestão e com uma relação de leis que estão em vigor, aprovadas por esta Casa. Na opinião daquele Instituto, essas leis podem estar comprometendo de forma direta ou indireta a preservação de nossa cidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Sr. Presidente, quero passar às mãos de V.Exa. o expediente encaminhado a mim. Que V.Exa. possa deferir a sua publicação no Diário da Câmara Legislativa. A partir disso, os Deputados podem entender a necessidade da criação de uma Comissão Especial para avaliar todas essas leis. É um colendo de leis. Poderemos assim discutir o assunto. Quem sabe, poderemos analisar algumas leis que efetivamente não estão contribuindo para a preservação de Brasília. Assim poderemos dar um presente para o jubileu de Brasília, o aniversário de cinquenta anos. Que a Câmara Legislativa possa dar esse presente à cidade em relação à possibilidade de reavaliar e até mesmo revogar aquelas leis que na avaliação da maioria dos pares desta Casa estejam ferindo a preservação de nossa cidade. Faço esse registro.

Peço licença para me retirar do plenário por recomendação médica. O médico pediu que esta semana eu ainda não participasse das sessões. Estarei aqui com algumas atividades administrativas mais leves, mas, em função do ar condicionado, o médico recomendou a ausência do plenário. Apresentarei o atestado a esta Presidência. Portanto, deixo-o aqui a V.Exa.

Comunico aos integrantes do Instituto Histórico e Geográfico que estarei, junto com a Líder de Governo, Deputada Eurides Brito, submetendo à apreciação do Sr. Governador Arruda a minuta de um projeto de lei do Poder Executivo para dar o mesmo tratamento dispensado hoje ao Memorial JK ao Instituto Histórico e Geográfico, pelos relevantes serviços que vem prestando a Brasília.

Passarei uma via às mãos da Líder de Governo, Deputada Eurides Brito, para que S.Exa. faça esse encaminhamento ao Sr. Governador e, se possível, colete as contribuições. Se o Sr. Governador entender que a minuta está adequada, que a Deputada possa colher a assinatura de S.Exa. para iniciarmos a tramitação de uma lei autorizativa, de autoria do Poder Executivo, que dispensará a mesma deferência e o mesmo tratamento que hoje se dá ao Memorial JK ao Instituto Histórico e Geográfico.

São essas as minhas considerações. Passo à Deputada Eurides Brito a minuta da mensagem e o expediente que acabo de receber das mãos da Diretoria do Instituto e do CONBRAS.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa, Deputado Leonardo Prudente, e sugiro a V.Exa. que a Comissão Especial já constituída nesta Casa, que analisa as mudanças da Lei Orgânica, formada por Líderes, passe a analisar essas questões.

Solicito aos auxiliares da Mesa Diretora que recebam o material e o levem à publicação.

DEPUTADO GERALDO NAVES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria de fazer uma indagação à Presidência, ao Sr. Presidente Deputado Leonardo Prudente e outros: a transmissão da *TV Distrital* está sendo feita ao vivo? Ou a nossa transmissão está sendo gravada? Se estiver sendo feita ao vivo, a identificação, localizada no canto esquerdo, está errada. Parece propaganda de companhia de telefonia celular. Deveria estar “ao vivo” e não simplesmente “vivo”.

Apenas para registro.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Dá-se início ao
PEQUENO EXPEDIENTE.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 74, de 30/04/2009, juntamente com a ata sucinta da 33ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr.Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observação a seguinte:

- Ata da 32ª Sessão Ordinária.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Como Líder. Sem revisão do orador.)
– Sr. Presidente, com a permissão do meu Líder, Deputado Cristiano Araújo, usarei da palavra, no período destinado aos comunicados de Líderes, no lugar de S.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Sr. Presidente, eu gostaria da atenção do Deputado Reguffe, do Deputado Cabo Patrício, do Deputado Benedito Domingos, do Deputado Batista das Cooperativas, da Deputada Erika Kokay e do Deputado Bispo Renato. Eu gostaria de chamar a atenção dos senhores porque o que eu irei narrar aqui diz respeito ao exercício do mandato parlamentar e, em consequência, das prerrogativas desta Casa. Nós estamos vivenciando alguns fatos. Um dia desses, o Deputado Bispo Renato disse que foi barrado no evento do qual era o coordenador. Eu, de mim, falei onde fui barrado também.

Veza por outra nós pedimos providências para atender demandas de pessoas que nos procuram. Pedimos às administrações regionais, mas, se não for alguém da área, ninguém atende, porque não é da área ou não é o Deputado da cidade. Só se atende quando o Governador determina, quando nós levamos o caso a S.Exa. Se S.Exa. determinar, a coisa se realiza, Deputado Geraldo Naves.

Estive em Ceilândia, no Shopping Popular, trabalhando. Eu uso, Deputado Bispo Renato, um cavalete — decente, bem arrumadinho — onde está escrito: “o Deputado Milton Barbosa está aqui na sua comunidade.” Da mesma forma, fiz no Shopping Popular; levei para lá o meu cavalete. Passo em várias cidades e encontro o Deputado Batista das Cooperativas com a sua propaganda parlamentar, como a de outros colegas também, claro.

Eu não tenho dinheiro para carro, para o cavalete já tenho.

Visitei os feirantes do Shopping Popular, Deputado Cabo Patrício e Deputado Wilson Lima, de banca em banca, cidadão por cidadão. Fizemos isso na parte da manhã, e ficamos de voltar à tarde. Eu estava almoçando quando me ligaram e disseram que o Administrador Regional, Sr. Leonardo Moraes, mandou tirar o cavalete, porque se tratava de propaganda política.

Fiz ouvido de mercador, ele se encontrou comigo e disse que tinha mandado tirar porque o Governador havia mandado fazê-lo. Também fiz ouvido de mercador e disse: “vou perguntar ao Governador se foi assim.” O Governador negou, e eu sabia que era mentira. Negou, ligou para o Administrador, repreendeu-o e disse a ele: “procure o Deputado e fale com S.Exa.”

Fui a alguns eventos onde ele estava presente e — como a gente diz lá no Nordeste, e como dizia Luiz Gonzaga — ele “nem fé deu”. Nem me viu.

Se assim ele procede, Deputado Raad Massouh, vai proceder com qualquer um de nós. Ele não está ali para isso.

Eu, então, resolvi fazer uma contrapartida a ele, com uma moção de repúdio por cerceamento do exercício da atividade parlamentar. Se assim fez comigo, vai querer fazer com os outros, e ele não está lá para isso.

Peço permissão ao Sr. Presidente para ler a moção. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

“Repudia ato de cerceamento da atividade parlamentar praticado pelo Sr. Leonardo Moraes, Administrador de Ceilândia.” Já disse onde eu estava, então, o preâmbulo não vou ler. Vou dizer que ele “arbitrariamente, enquanto almoçávamos, lá mesmo no Shopping, ordenou a retirada do *banner...*”, Deputado Raad Massouh e Deputado Bispo Renato, o Administrador Regional ordenou a retirada do *banner*, “sob o pretexto de que aquele não era um lugar para se fazer política.

No dia seguinte, o Administrador Regional afirmou que a equipe de fiscalização havia retirado o *banner* por ordem do Governador(...), como eu já falei; o que não era verdade.

“Decidido a esclarecer o episódio, aproveitei um contato que tive com o Governador, que, ao tomar conhecimento dos fatos, negou que tivesse dado ordem semelhante, sobretudo naqueles casos específicos. O Governador determinou que o indigitado Administrador Regional se desculpasse, o que ele não fez até a presente data, e esclareceu que a Administração deve cumprir as determinações legais, constantes do Plano Diretor de Publicidade, e não permitir a colocação de faixas, cartazes e outros anúncios em locais impróprios. Vê-se, por conseguinte, que, além de arbitrário, equivocado e arrogante, na medida em que imputa ao Governador algo que absolutamente não fez.

Não se pode admitir que um Parlamentar tenha que pedir licença ao Administrador Regional de cidade para fazer uma visita a uma feira, uma escola, ou um *shopping* ou qualquer outro lugar. O Deputado só deve pedir licença ao povo, que é quem o elege e quem contribui, por meio do pagamento de impostos, para que se mantenham tanto a Administração Regional quanto a Câmara Legislativa.

Eu estava trabalhando, como sempre faço quando não há reunião de Comissão, da Mesa Diretora ou Plenário. Estava na rua, ouvindo o povo, avaliando a situação de quem mais precisa desta Casa, ouvindo as demandas dos comerciantes e dos frequentadores do *shopping*, a fim de encaminhar seus pleitos, reclamações e pedidos ao Governador, como tenho feito sempre, desde que assumi meu mandato.

Ao determinar a retirada do *banner*, o Administrador Regional de Ceilândia tomou uma atitude solerte, insólita, desconsiderada, despótica, inadequada a um membro do Governo, a um representante do Governador do Distrito Federal na cidade. Na verdade, o Senhor Leonardo Moraes deveria se preocupar exclusivamente com os problemas cotidianos da cidade, com as necessidades básicas da população, acudindo aos mais necessitados em lugar de cometer um atentado à liberdade do exercício do mandato político ao cercear a atividade parlamentar.

Não bastassem as tentativas de não atender a solicitações de parlamentar que ‘não teria ligações com determinada cidade’ ou que se deva ‘pedir permissão ao Deputado ‘dono’ da cidade’, agora temos suportar atitudes descabidas, atrabiliárias, despropositadas, como a praticada pelo Administrador Leonardo Moraes um equivocado membro do Governo que não consulta os interesses da população.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Aliás(...)", para terminar, "em assim procedendo, o Administrador Regional Leonardo, Moraes nos induz a concluir que ele nada entende de política, o que nos permite dizer, sem nenhum esforço, que em termos políticos ele é o nada dos nada, absolutamente nada, coisa nenhuma.

Por todos os motivos aqui expostos, conclamo os nobres a aprovar a presente moção." (sic)

Peço ao Deputado Wilson Lima que não corte o meu tempo, porque eu já terminei.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O próximo orador é o Deputado Benedito Domingos.

Eu queria fazer um apelo aos Parlamentares, pois já foi acordado entre a Líder do Governo e a Líder da Oposição, que permaneçamos em plenário, porque, após os Comunicados de Líderes, sem que seja cerceada a palavra a outros Parlamentares, apreciaremos projetos de Parlamentares nesta tarde.

Deputado Reguffe, Deputado Cristiano Araújo, Deputado Cláudio Abrantes, Deputado Batista das Cooperativas, combinado?

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (Bloco Parlamentar Progressista. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, estamos usando a tribuna - pela gentileza do nosso Líder, Deputado Rogério Ulysses - para trazer a preocupação com a questão das motocicletas.

Estamos aqui com o Código Nacional de Trânsito, que é um volume muito expressivo de leis e, no entanto, não consegue disciplinar o nosso trânsito para evitar os acidentes que vêm ocorrendo. O número de mortes que tem ocorrido com os condutores de motocicletas nos deixa bastante assustados, porque o número de motocicletas circulando no País aumenta assustadoramente. Brasília já tem hoje cerca de 200.000 motocicletas circulando em nossas ruas. Agora mesmo, no domingo, quando retornava de Pirenópolis, um capitão da Polícia Militar morreu em um acidente, juntamente com sua esposa, na BR-070, próximo a Águas Lindas. É uma coisa assustadora.

Agora, o que mais nos preocupa na questão das motocicletas, além dos acidentes, é o uso de motocicleta para ação criminosa. O número de crimes que têm ocorrido no Brasil com o uso de motocicletas nos deixa bastante preocupados. No Rio de Janeiro, recentemente, uma senhora gestante foi assassinada quando duas motocicletas abordaram o carro em que ela e seu marido viajavam.

Em quantos crimes que têm ocorrido, usa-se a motocicleta como meio de locomoção para praticá-los? No sequestro relâmpago, geralmente são usadas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

motocicletas. Em assassinatos de encomenda, têm sido usadas motocicletas. Há um movimento agora para disciplinar a motocicleta a não andar no meio da faixa dos veículos.

Sr. Presidente, já que não podemos legislar sobre assunto de trânsito, que é da esfera do DENATRAN, esfera federal, estamos trazendo uma proposta para sugerir ao Conselho Nacional de Trânsito que altere a redação do art. 3º da Resolução nº 203, de 29 de setembro de 2006.

A nossa proposta, estamos encaminhando a esta Casa. Se for aprovada, será encaminhada em nome desta Casa de Leis ao DENATRAN e ao CONTRAN. A proposta diz o seguinte: "O condutor e o passageiro de motocicleta, motoneta, ciclomotor, triciclo motorizado e quadriciclo motorizado, para circularem na via pública, deverão utilizar capacete com viseira ou, na ausência desta, óculos de proteção, devendo constar da parte traseira dos capacetes a identificação da placa do veículo, afixada em tinta refletiva em área não inferior a 10 centímetros de altura por 15 centímetros de comprimento e em tamanho não inferior a 2 centímetros de largura por 4 centímetros de altura para cada caractere."

Estamos fazendo essa justificativa porque não se identifica hoje o criminoso, ele se esconde dentro do capacete. A nossa proposta visa identificar e facilitar a fiscalização, porque, se uma motocicleta estiver circulando e o número no capacete não conferir com o número da placa da motocicleta, algo errado estará acontecendo, ela poderá ter sido furtada e estar sendo usada para uma ação criminosa. Isso vai facilitar. Por quê? Hoje é patente, é normal.

Queria pedir a minha Assessoria que trouxesse aqui a nossa proposta para o CONTRAN. Seria colocada atrás de cada capacete a identificação da placa da motocicleta. Então, se alguém roubar uma motocicleta, terá de roubar o capacete também. Ele não vai poder circular com a motocicleta roubada se o capacete não conferir com o número impresso no capacete.

Isso, sem dúvida nenhuma, não acabará com o crime, mas dificultará muito a ação dos criminosos. Muitos criminosos assassinam uma pessoa para roubarem a motocicleta para fazerem um ato delituoso, um assalto relâmpago, um assalto a uma casa bancária, porque, com a motocicleta, é fácil escapar e fugir no trânsito e da própria polícia. Mas a placa nem sempre é vista, nem sempre é lida. Com essa medida, ficará fácil a identificação da placa de quem está usando. Alguém poderá anotar o número daquela motocicleta com que se cometeu o ato delituoso.

O nosso projeto, aliás, a nossa proposta, a nossa sugestão, se esta Casa acatar e votar, será encaminhada ao CONTRAN, para que possa melhorar, trazer uma grande tranquilidade e evitar esse tipo de crime, que ocorre dia após dia. Essa é a nossa proposta.

Sr. Presidente, eu gostaria de agradecer os minutos que nos foram concedidos. Então, encaminharemos nossa sugestão à Mesa e, se for submetida à



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

votação e for aprovada, encaminharemos-na ao CONTRAN, para que adote essa medida em todo o território nacional. Tenho certeza de que, se o CONTRAN assim proceder, os crimes feitos com o uso de motocicleta diminuirão bastante no Brasil, principalmente os assaltos relâmpagos que ocorrem com motocicletas furtadas.

Sr. Presidente, quero encaminhar, para registro nos Anais da Casa, relatório das obras e serviços executados em 2007 e 2008 na cidade de Taguatinga quando fui Administrador dessa cidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – V.Exa. pode passar esse relatório para o pessoal da Taquigrafia, para fazer o registro.

(Documento a que se refere o Deputado Benedito Domingos.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	9



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS

Relatório das Obras e Serviços executados em **2007 e 2008** na Cidade de Taguatinga durante a gestão do Deputado **Benedito Domingos** como Administrador.

**Obras e Serviços executados
ANO 2007**

- Obra de reforma das quadras externas e construção de sala de costura no Ginásio Serejinho em Taguatinga.
- Obra de pavimentação asfáltica e urbanização na via entre a QSE/QSF de Taguatinga.
- Obra de pavimentação asfáltica e urbanização nas vias de ligação entre a QNG 23/24 a BR 070 e via de ligação QNL 3/5
- Obra de estacionamento na EQNL 1/3
- Obra de via de ligação entre a QNL e QNF
- Pavimentação asfáltica e urbanização na área especial nº 24 Setor "D" Sul (Rua 400-420/QS-03)
- Implantação de sistema de prevenção de incêndio no Estádio Serejão.
- Obra de Estacionamento e urbanização da CNJ 01
- Banheiro público no Setor Central
- Reforma de banheiros e instalação de armários e divisórias na Sede da RA-III
- Obra de pavimentação asfáltica Setor Central C9, C10 e C11.
- Estacionamento na QNG – 26 a 29, 33, 35 E 37 – Avenida Comercial Norte.
- Reforma da Praça do Bicalho.
- Locação de Tende e Banheiros Químicos para instalação na Feira Popular
- Recuperação de calçadas Pistão Norte e Centro de Taguatinga
- Execução de calçadas para adequação de acessibilidade C – 08 em Taguatinga
- Obra de estacionamento da QNC área especial 23
- Estacionamento na QNE 03 a 05 e QNB 17 e 18
- Construção de ciclovia na via de ligação QSF A CSG.
- Banheiros químicos móveis
- Ornamentação natalina no Centro de Taguatinga
- Limpeza de bocas de lobo em Taguatinga
- Reforma da biblioteca Machado de Assis – EIT
- Reforma da Praça Vila Dimas
- Reforma do Conselho Tutelar e Junta de Serviço Militar
- Obra de estacionamento na QSF 13, Área especial nº 02
- Obra de revitalização e urbanização dos becos das QNM's 42 cj. A, 40 – cj. H e G, 38 – cj G, Taguatinga-DF.
- Obra de revitalização da entre quadra da EQNM 38/40, Setor M Norte, de Taguatinga-DF



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

- Obra de execução de estacionamento na QNL 2/4, Taguatinga-DF
- Obra de urbanização de calçadas na Via LN 19 entre a QNL 09 E SIG, Setor L Norte, Taguatinga-DF.
- Serviços de recuperação e pintura das grades do Canteiro Central, Setor Central-Canteiro AV. Central Taguatinga-DF
- Obra de estacionamento, calçadas e acessibilidade, AV. Comercial e Taguacenter em Taguatinga.
- Obra de banheiros e administração na QS 03 entre os lotes 02 e 04, Taguatinga Sul-DF.
- Construção de rampas de acessibilidade no Setor A Norte (QNA)
- Iluminação de natal na AV. Central, Av. Comercial e outros setores de Taguatinga
- Urbanização de Praça da EQNM 38, Setor M Norte

Total dos investimentos em Obras e Serviços
Ano 2007 R\$ 4.364.344,32

**Obras e Serviços executados
ANO 2008**

- Serviços de decoração do Carnaval 2008
- Obra de reforma de quadras, calçadas e urbanização de estacionamento da Praça da CSE (Vila Dimas)
- Obra de implantação de redes de águas pluviais e combate e erosão na QNC e Via de ligação QNL – QNF – Taguatinga.
- Obra de implantação de calçadas e plantio de grama no Setor “G” Sul em frente ao Terminal Rodoviário e nas QSFs 12, 14 e 16 – Taguatinga.
- Obra de instalação elétricas e águas pluviais no Centro Esportivo - Ginásio Serejinho em Taguatinga.
- Reforma da biblioteca Machado de Assis – Taguatinga.
- Banheiro público e sala de zeladoria no Setor “H” Norte – Taguatinga.
- Restauração do Relógio da Praça Central – Taguatinga.
- Obra de estacionamento na CNH 04 – Taguatinga.
- Urbanização e reforma de quadras poliesportivas na EQNL 01/03 E 02/04
- Construção de calcadas em vários Setores de Taguatinga
- Reforma de quadra de esporte na QNG 17/19 – Taguatinga.
- Reforma da Praça do Bicalho – Taguatinga.
- Obra de reforma do Parque de Serviço, Setor “G” Norte – Taguatinga.
- Obra de urbanização e implantação de estacionamento na QNG 17/19, Setor “G” Norte – Taguatinga.
- Obra de estacionamento e paisagismo no canteiro central na Via de ligação QNA/QND em Taguatinga.
- Obra de recuperação da Escola Classe 29 em Taguatinga.
- Obra de reforma do Centro Educacional nº 07 de Taguatinga.
- Obra de recuperação do Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga.
- Obra de recuperação da Escola Classe 27 de Taguatinga.
- Obra de reforma da Escola Classe Vicente Pires.
- Obra de implantação de estacionamento em frente ao lote 04-SAGOCAN
- Obra de reforma da parte elétrica da Feira Permanente da “L Norte” em Taguatinga.
- Obra de construção de calçadas e captação de águas pluviais na área externa do Teatro da Praça e Biblioteca/EIT em Taguatinga.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

- Obra de revitalização da praça e quadra da CNH em Taguatinga.
- Obra de implantação de estacionamento da Escola Classe 29 em Taguatinga.
- Obra de reforma da quadra de esporte da QNJ, Área Especial 03 em Taguatinga.
- Obra de estacionamento da QSC, atrás do Hospital São Vicente em Taguatinga.
- Obra de urbanização da Via de ligação entre as QSD 20, 22 e 24 em Taguatinga.
- Obra de construção de estacionamento da EQNL 06/08 em Taguatinga.
- Águas pluviais na Av. Samdu em frente ao Hospital São Vicente em Taguatinga.
- Pavimentação asfáltica e passeios na Via de Ligação QNL 02 e EQNM 21 em Taguatinga.
- Obra de pavimentação asfáltica, calçadas e drenagem de águas pluviais na QNC 12 em Taguatinga.
- Recuperação das quadras das praças da CSD e QSD 45 em Taguatinga.
- Passeios e meio-fios na via de ligação Pistão Norte e Taguapark em Taguatinga.
- Águas pluviais na QNH 01, Área Especial 01 e 02 em Taguatinga.
- Paisagismo no Taguapark, parte Norte em Taguatinga.
- Estacionamento da QNG 06/07 em frente à Área Especial 15 de Taguatinga.
- Estacionamento da CNJ 02 em Taguatinga.
- Rede de águas pluviais na QNA 11/13 E 12/14 de Taguatinga.
- Reforma do Teatro da Praça, parte interna, Setor "B" Norte em Taguatinga.
- Estacionamento da QNL 10/12, Setor "L" Norte – Taguatinga-DF.
- Obra de revitalização da Praça da QNM 36, Setor "M" Norte em Taguatinga.
- Obra de implantação de estacionamento na EQNM 34/36, Setor "M" Norte – Taguatinga.
- Construção de quadra de esporte na QS 05 Praça 100 - Taguatinga.
- Urbanização da Praça na EQNL 17/19 - Taguatinga.
- Calçadas e plantio de grama na EQNM 40/42, Setor "M" Norte - Taguatinga.
- Urbanização de Praça da QNJ, Área Especial 09, Setor "J" Norte - Taguatinga.
- Implantação de estacionamento e rede de águas pluviais na QNH, AE 01 e 02- Taguatinga.
- Implantação de lavanderia, calçadas e iluminação da Feira Popular - Taguatinga.
- Serviço de limpeza de bocas de lobo em vários setores de Taguatinga.
- Revitalização da Praça da CNG, Área Especial 12 e QNA 28 – Taguatinga.
- Iluminação de Natal na Av. Comercial – Taguatinga.
- Decoração Natalina Luminosa – em Taguatinga.
- Obra de cobertura metálica da Feira da QNM 38 – Taguatinga.
- Obra de reforma da Praça da CNF 01, incluindo quadra de esporte – Taguatinga.
- Urbanização da Praça na QNL 1/3 – Taguatinga.
- Urbanização da Área Especial 07 da QSC 13 – Taguatinga.
- Urbanização e reforma de quadra na EQNG 30/41, 32/43, 34/45 e 36/47 – Taguatinga.
- Reforma da Praça da QNL 09/11 – Taguatinga.
- Construção de estacionamento do Setor Hoteleiro – Taguatinga.
- Urbanização de estacionamento na QNJ e execução de rede de águas pluviais na QS 03 – Taguatinga.

Total dos investimentos em Obras e Serviços Ano 2008 R\$ 8.332.836,29
Total dos investimentos das Obras e Serviços 2007 e 2008 R\$ 12.697.180,61



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, há um caráter pedagógico na crise financeira que assola o mundo. Primeiro, ficou muito desnudada a irracionalidade do mercado. Por alguns anos, construiu-se, na esteira da cantilena do fim da história, que havia uma autonomia, uma racionalidade autônoma no mercado. Hoje, o que se depreende com essa crise é a verdadeira irracionalidade do mercado, a irracionalidade de uma economia que não tem lastro na produção e provoca uma exclusão estrutural.

O Brasil enfrenta a crise com uma série de medidas. São mais de duzentas medidas que foram estabelecidas pelo Governo Federal. O Brasil enfrenta a crise com uma política de crédito, que só é possível quando se têm instrumentos estratégicos para tal. Ai de nós se não tivéssemos a Caixa Econômica, o Banco do Brasil e o BNDES para elaborar uma política de crédito e fazer a estruturação ou a reestruturação das cadeias produtivas. A Caixa Econômica financiará a construção de mais de um milhão de casas. Ao todo, são por volta de 2 milhões na medida em que havia mais de 500 mil casas sendo financiadas pela Caixa anualmente. O Governo Lula reage à crise.

Digo tudo isso porque não vemos, no Distrito Federal, os indicadores claros de que haja a crise a qual foi anunciada. Em fevereiro, foi registrada a menor taxa de desemprego desse mês desde 1996. Tivemos uma arrecadação no trimestre 3 vezes superior à arrecadação de 2008. Mas também não há medidas no sentido de que se possa combater, ainda que preventivamente, uma crise que se mede por vários aspectos: um deles é a capacidade ou o volume das atividades produtivas, o outro significa um nível de otimismo ou pessimismo da população e o terceiro significa a taxa de desemprego. São elementos que se cruzam, em verdade, e são inter-relacionados.

Falo tudo isso porque temos um instrumento estratégico de política de crédito. Temos um banco. O Distrito Federal tem um banco. Eram 27 bancos em 1995, hoje temos 5 bancos estaduais públicos, se não me falha a memória. E temos o BRB, que, não obstante todos os ataques deferidos contra ele pelo próprio Governo, apresentou um lucro líquido de 100 milhões de reais no ano passado e é um banco que lucra.

O BRB não dá prejuízo desde 1995, é um banco que está adaptado, regionalizado, que tem uma capilaridade no Distrito Federal e que cumpre a função que todo o sistema financeiro deveria cumprir, porque é uma concessão pública, que é ter um compromisso com o público e com a sociedade. Mas, nesse exato momento em que temos um instrumento, o BRB, não vemos uma política do Governo para, ainda que preventivamente, enfrentar a crise financeira que assola o mundo. Vemos,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

ao contrário, eu diria, uma profunda irresponsabilidade do Governo do Distrito Federal, com todo o respeito, com relação a esse banco.

O Governo anunciou em maio de 2007, há dois anos, que teria de vender o Banco de Brasília porque ele era inviável. Ora, sabemos que a matéria-prima do sistema financeiro é a credibilidade. Caso se diga que um banco é inviável e vai quebrar, ele quebra porque passa a não ter a confiança da população e da sua clientela.

Este Governador disse, portanto, que iria vender o banco. Estabeleceu-se uma série de ensaios acerca do que fazer com o Banco de Brasília. Entabulou-se uma negociação com o Banco do Brasil, dizendo em seguida que iria vender o BRB, sim, mas que iria incorporá-lo ao Banco do Brasil a exemplo do que aconteceu com a Nossa Caixa, com o BESC e com o Banco do Piauí — bancos federalizados, portanto, em situações diferenciadas. Estabeleceu-se e contratou-se uma empresa para precificar o banco. A empresa precificou o banco. Disse quanto ele valia. Tanto o Banco do Brasil quanto o BRB fizeram isso. Foi feita uma série de negociações para se estabelecer a necessidade de venda, de incorporação do Banco de Brasília ao Banco do Brasil. Criou-se uma série de expectativas e uma profunda insegurança nos servidores, que não sabiam exatamente o que aconteceria com o Banco de Brasília. O Banco de Brasília contratou sem licitação, por 1 milhão de reais, uma empresa, uma consultoria jurídica, para elaborar a formatação contratual da incorporação pelo Banco do Brasil. Esse processo já está absolutamente em estágio avançado.

De repente, teve-se a notícia de que o Governador não mais incorporará o Banco de Brasília ao Banco do Brasil. De repente S.Exa. percebeu que o Banco de Brasília é viável. Mas sempre dissemos que o Banco de Brasília era viável e que tinha uma qualidade de ativos e uma produtividade que superava o conjunto do sistema. Ele é viável se bem administrado. Se o banco era viável, por que o Governador não esperou para realmente conhecê-lo e ver a sua viabilidade e, de forma açodada, com poucos meses de governo, disse que ele não poderia mais continuar como banco público?

Recentemente, o Governador esteve com o corpo gerencial e disse que não sabia o que faria com o Banco de Brasília, mergulhando esta instituição financeira na mais profunda insegurança, uma vez mais. Eu acho que esta Casa que criou, com a assinatura dos 24 Parlamentares, uma frente em defesa do BRB público possa exigir uma posição do Governador. Não dá para se brincar com uma instituição financeira. Não dá para se brincar com a vida de mais de 2 mil funcionários. Não dá para se brincar com esta cidade. Não dá para se deixar o banco anestesiado, paralisado, sem conhecer o seu futuro, em função da decisão ou da falta de decisão do próprio Governador.

Nós aqui reafirmamos que o BRB é viável e que lutaremos até onde for necessário para que ele continue público e que sirva ao povo do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

DEPUTADO CHICO LEITE - Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero dizer que a nossa luta intensa, desde o início do Governo, pela não-privatização do Banco do povo de Brasília deu certo. É preciso entender que um instrumento de fomento, um instrumento de geração de renda e de criação de empregos não pertence a esse ou àquele governo, mas ao povo do Distrito Federal, e precisa de respeito e valorização para que possa cumprir o seu papel.

Quero dizer, Sr. Presidente, que qualquer governo tem uma responsabilidade imensa para cuidar daquilo que não é dele, desse ou daquele governo de plantão, mas que é o povo de Brasília, dos servidores e servidoras públicos, do pequeno comerciante que precisa do seu crédito e daqueles que nunca seriam assistidos pelos grandes bancos ou pelas grandes financeiras, mas que são assistidos pelo BRB.

Não apenas pelos servidores daquela instituição, mas pela sociedade do Distrito Federal, por todos que precisam de crédito e, fundamentalmente, pela geração de emprego e renda, é que defendemos a existência dessa instituição como instrumento de fomento nas mãos de um governo responsável. Então, essa defesa que fizemos do Banco do povo de Brasília, desde o primeiro dia desta legislatura, fez efeito. Agora, é preciso que esta Casa, efetivamente, não apenas avalize, mas fique eternamente em alerta para que não apareça alguém de plantão querendo vender o que é do povo de Brasília.

Quero, Sr. Presidente, registrar um protesto, com a permissão de V.Exa. O ilustre ex-ministro Mailson da Nóbrega publicou um artigo em um *blog* histórico da cidade dizendo, observando e defendendo, aos modos da política neoliberal, a venda do Banco do Brasil. Quero indagar, Sr. Presidente, a serviço de quem estava aquele ilustre ministro para voltar-se contra o seu pai, o banco. Digo pai porque só assim, pelo banco, ele pôde sair da modesta Paraíba para vir ao Distrito Federal, como eu saí do meu modesto Ceará para vir para cá, na luta como servidor de uma instituição de renomado respeito e estatura financeira como é o Banco do Brasil.

Será que há tentativa de criação de um terceiro turno? Porque, quando Lula venceu, venceu com um debate ideológico, dizendo: "Querem vender o Brasil; eu não deixarei vender o Brasil." Não se vende a Caixa Econômica, não se vende o Banco do Brasil, não se vende a PETROBRAS, não se vende o patrimônio do povo brasileiro. É um anúncio do que o PSDB e o DEM vão fazer em 2010. Desde já, é o anúncio, para que fiquemos em alerta. Aquele artigo do Dr. Mailson, efetivamente, está dizendo o que fará com o País a Oposição, se houver um retrocesso. Contudo, não haverá, porque o povo brasileiro está alerta e atendendo ao Presidente Lula.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Deputado Chico Leite, agradeço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Sr. Presidente, vou pedir licença para me retirar, pois tenho uma reunião com o Ministro da Previdência neste momento. Vamos discutir a possibilidade de se aumentarem os pontos de atendimento, no Distrito Federal, da Previdência Social.

No dia de amanhã, apresentaremos uma moção de apoio à Lei Maria da Penha, que revoga a lei que “jogava” a violência contra a mulher para o Tribunal de Pequenas Causas. Nesse sentido, ela estabelece que, havendo lesão corporal, a ação tem que continuar, independentemente da pessoa “vitimizada”.

O STJ já se posicionou sobre vários casos. Em Brasília, há uma decisão inédita do TJ, quando houve o arquivamento de uma ação na Vara e o TJ, por 2X1, por uma provocação do Ministério Público, fez com que a ação continuasse. Parte-se do pressuposto de que há uma fragilidade e uma vulnerabilidade históricas e uma assimetria cultural. Neste caso, essa senhora grávida de Samambaia, que foi queimada pelo marido e entrou na Justiça já sob a Lei Maria da Penha, depois solicitou em Juízo que se pudesse retirar a ação. Temos a compreensão — estou apenas explicando — de que há de se considerar que o Estado tem que ter força suficiente porque há uma assimetria e uma situação de vulnerabilidade social.

Então, amanhã, Sr. Presidente, se V.Exa. assim o permitir, eu gostaria de apresentar uma moção desta Casa de apoio à Lei Maria da Penha, inclusive no que diz respeito às lesões corporais graves. As ações passam a ser de interesse público e, portanto, elas têm que continuar. Vou apresentar essa moção, para que possamos, se V.Exa. concordar, votá-la ainda amanhã.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas para pedir a V.Exa. que coloque em pauta o Projeto de Lei nº 1.141, de minha autoria, que penso ser de suma importância para a população do Distrito Federal, já que nenhum projeto meu foi apreciado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Peço à assessoria de V.Exa. que veja onde está o projeto de lei e que o traga à Mesa, para podermos ordenar de forma que, havendo *quorum*, possamos votá-lo.

Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, fico querendo saber aqui a quantas anda a memória do povo brasileiro, principalmente do povo de Brasília. Que autoridade tem o PT para falar sobre o BRB, nobre Deputado Benedito Domingos, testemunha ocular da situação de quebradeira em que o PT e seu governo entregaram o BRB? BRB quebrado, afundado em dívida, cheio de falcatruas, foi discutido no Governo do qual



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

V.Exa. fez parte, a revitalização do banco, em que tantas e tantas pessoas lutaram pela permanência desse banco que está aí hoje. Agora, querer saber o que o Governador Arruda vai fazer com o BRB é simples: marque uma audiência, pegue um telefone, ligue, converse com o Governador Arruda e pergunte quais são os planos do Governo do Distrito Federal antes de chegar aqui à Câmara, achincalhando, acabando com o Governo do Distrito Federal.

Não há mais o que falar, Deputado Paulo Tadeu. Têm de mudar os tititis que o PT está fazendo na televisão. Os textos já morreram, a greve dos professores já acabou. Nenhum do PT subiu a esta tribuna para dizer parabéns ao Governador Arruda pela proposta que fez aos professores, que já tinham aceitado...

DEPUTADO PAULO TADEU – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO GERALDO NAVES – Ouço o aparte de V.Exa., que é um corinthiano de mão cheia e futuro Deputado Federal.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Geraldo Naves, como cruzeirense que é deve estar muito feliz.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Graças a Deus.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero, neste momento, exatamente abordar a greve dos professores. A greve foi encerrada hoje e foi interessante, porque pude observar duas questões que me chamaram a atenção. A primeira é o fato de que houve uma divisão clara na categoria. Uma divisão muito forte. Viam-se aproximadamente 50% dos professores chateados com a direção do Sindicato, que encaminhava pelo fim da greve, e 50% dos trabalhadores em Educação, naquele momento, satisfeitos com o encaminhamento da direção. Mais ou menos era essa a divisão.

A segunda questão que observei é que 100% da categoria continua revoltada contra o Governador Arruda por não estar cumprindo aquela lei que esta Casa aprovou, que foi enviada e sancionada por S.Exa. – e agora dá um calote na categoria. Portanto, S.Exa. conseguiu unanimidade: toda a categoria está revoltada com o calote que o Governador Arruda deu nela.

De qualquer maneira, a greve acabou e espero que possamos ter a normalidade na Educação, porque os jovens, as pessoas que estudam nesta cidade merecem uma educação de qualidade.

Quero parabenizar V.Exa. pela informação, pois, de fato, ocorreu o fim da greve hoje. Porém, ainda não há por parte dos professores um reconhecimento de que o Governador Arruda cumpriu com a lei que aprovamos aqui na Casa.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Agradeço o aparte do Deputado Paulo Tadeu.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Essa é a informação do Deputado Paulo Tadeu, mas ela não corresponde à realidade do que foi dito no final da greve, quando todos concordaram com a proposta feita, visando um momento de crise, alertado pelo Presidente da República, que é do Partido dos Trabalhadores.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO GERALDO NAVES – Ouço o aparte de V.Exa., que será futuro Senador do Distrito Federal, a quem muito respeito.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Geraldo Naves, sabendo que estou nas orações de V.Exa. e do Deputado Wilson Lima, quero agradecer a V.Exa. a paciência, a elegância e a gentileza do aparte. Quero dizer a V.Exa., Deputado Geraldo Naves, que o tema que V.Exa. aborda é importante seja por que visão for, porque estamos tratando daqueles e daquelas que cuidam das pessoas que mais amamos, que são nossos filhos e nossas filhas. E é por isso que insisto em que não há profissional que devesse ser mais bem tratado que o professor e a professora.

A minha impressão – e eu pude dizer isso ao Governador em um conselho que se formou, que ia do Reitor da Universidade de Brasília a este modesto Parlamentar – eu pude dizer a S.Exa., ao Governador: “Governador, do ponto de vista jurídico, pode ser que a lei que V.Exa. aprovou com 20 votos tenha revogado tacitamente o art.32 e tenha deixado sem fundamento legal para a hipotética decretação de ilegalidade da greve posterior, atemorizando os profissionais da Educação.

Do ponto de vista da economia, pode ser que a opção feita por patrocínios, pelas obras não seja aquela desejada pela sociedade do Distrito Federal. A Educação deveria ser prioridade.

Do ponto de vista político, nobre Presidente, Deputado Wilson Lima, nobre Deputado Benedito Domingos, nobre Deputado Brunelli, nobre Deputado Cabo Patrício, nobre Deputado Raad Massouh, Deputado Paulo Tadeu, Deputado Reguffe, meu colega; Deputado Dr. Charles, Presidente da Comissão de Educação e Saúde; Deputado Batista das Cooperativas, Deputado Cláudio Abrantes, Deputado Bispo Renato, meus colegas, Deputada Jaqueline Roriz, Deputado Geraldo Naves, eu preciso dizer que havia um entendimento que não foi cumprido. Um entendimento não cumprido que se expressa em desvalorização da categoria pode fazer com que vença o lado mais forte, aquele que tem a caneta. Mas cada um daqueles profissionais que deram a vida pela suas carreiras não esquecerão disso. Irão para as suas casas, mas não vão esquecer, irão para a sala de aula, mas não vão se olvidar daquilo que acordado não foi efetivamente cumprido.

Há mais - esta Casa tem uma responsabilidade, Presidente Wilson Lima, que o Presidente Leonardo Prudente não se negou a assumir e aqueles que têm a responsabilidade também não se negaram em assumir.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

É preciso abonar os pontos de uma paralisação absolutamente fundamentada num entendimento. Entendimento este extraído da boa-fé, porque, quando aprovamos o plano de carreira da categoria, os 24 Deputados o assinaram, e o Presidente desta Casa era o Líder do Governo. A Líder do Governo, Deputada Eurides Brito, tem estatura de respeitabilidade parlamentar da Constituinte até esta Casa, e todos os demais colegas.

De maneira que eu preciso chamar a atenção para o problema. Se do ponto de vista jurídico e do ponto de vista econômico pode-se apresentar algum argumento favorável ou não, do ponto de vista político é inegável que o Governo continua devendo. Por isso, os nossos queridos trabalhadores da Educação, que cuidam das pessoas que mais amamos, foram para casa ou para as salas de aulas, mas jamais perdoarão o Governo, que não cumpriu o acordo.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Eu só gostaria de dizer ao Deputado Chico Leite que concedi um aparte, mas S.Exa. falou por 6 minutos e 40 segundos. Foram 6 minutos e 40 segundos de aparte!

Eu gostaria de lembrar a V.Exa., Deputado Chico Leite, que um professor - e eu quero parabenizá-los -, que essa categoria ganha, em média, R\$ 4.700,00 (quatro mil e setecentos reais). Não vou chamá-los de marajá. Isso quem está dizendo é V.Exa., Deputado Chico Leite.

Quisera todos os órgãos, todos os servidores, como, por exemplo, a Polícia Militar, os soldados tivessem o salário inicial em uma média de R\$ 4.700,00 (quatro mil e setecentos reais)! Quisera que os servidores da Saúde recebessem o mesmo salário! Agora, os professores são os mais bem pagos do Brasil, sem sobra de dúvidas.

Quanto ao cumprimento daquela proposta tão falada, ela foi feita pelo Sr. Governador e aceita pelo Sindicato dos Professores. O Sindicato tinha aceito a proposta para pagamento a partir de maio, mas o Governador mandou retroagir o pagamento a março.

Portanto, temos que cumprimentar o Governo, o governador Arruda, o secretário pela sensibilidade. Agora, quanto aos dias parados e aos professores que não trabalharam, se o governo contratou professores para substituir os faltosos e pagou por esse trabalho, estará pagando duas vezes. Isso é um erro.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO GERALDO NAVES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Deputado Geraldo Naves, Sr. Presidente, eu gostaria de falar sobre o BRB, mas eu não posso perder o gancho do assunto em pauta. Quero parabenizar os professores, o Governo e todos que trabalharam no sentido de que essa greve acabasse para que se voltasse à normalidade. Agradeço a Deus por isso ter acontecido. Fico muito feliz por



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

ter certeza de que daqui para frente as coisas tendem a se normalizar. O pleito dos professores já começou a ser atendido e, com certeza, será atendido de uma forma que deixe os professores satisfeitos, para que eles possam continuar exercendo o brilhante trabalho que vêm exercendo perante nossas crianças e nossos jovens em Brasília.

Quero também parabenizar o Governo por ter feito essa proposta. Tenho certeza absoluta de que por parte do Governo as coisas caminharam de uma única forma e com um único sentido: fazer com que dê certo para o Governo e para a categoria de professores. Espero que todos nós, moradores de Brasília, tenhamos a partir de agora a tranquilidade de uma vida normal.

Mas o que me trouxe aqui, Deputado, foi o comentário da Deputada Erika Kokay sobre o BRB. S.Exa. disse que é muito simples saber a situação do BRB - basta ir ao Governador, que terá o maior prazer em recebê-los. Concordo com S.Exa., mas afirmo que não há necessidade disso porque a posição do Governo sobre o BRB, Sr. Presidente, sempre foi muito clara. Quando o BRB tinha problemas administrativos, dava prejuízo e tinha muitos problemas internos, inclusive problemas obscuros que nós presenciávamos, o Governo chegou à conclusão de que o mais viável naquele momento era a venda da entidade para evitar que ela fosse vendida depois quebrada e sem nenhum valor.

Então, o que eu quero dizer é que a posição do Governador Arruda e do Governo do Distrito Federal está bastante clara, porque o BRB voltou a dar lucro, é uma entidade viável. Então, por que acabar com o BRB em um momento em que ele vem crescendo? Ora, quanto ao BRB, não há nada de difícil. Basta querer entender a situação. Quando ele estava caindo, era o momento de vender; agora, que o BRB já deu a volta por cima e já se tornou um banco lucrativo, não há motivo nenhum para que seja feita a venda.

Aproveito para parabenizar o Governador Arruda e o Governo do Distrito Federal por essa postura, pois fui procurado por muitos funcionários do BRB que me solicitaram gestões no sentido de que a entidade não fosse negociada. Então, agora é só felicidade! Espero que o BRB continue crescendo e que as coisas continuem dando certo para todos.

Muito obrigado, deputado.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Agradeço o aparte do Deputado Raad Massouh.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO GERALDO NAVES – Aguarde um minutinho, por favor. Depois eu vou conceder o aparte a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Deputado, o Presidente é quem irá me conceder um aparte.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

DEPUTADO GERALDO NAVES – Não é o Presidente. Estou nos Comunicados de Líderes.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – É o Presidente quem concede. Mesmo nos Comunicados de Líderes, é o Presidente quem concede. Isso está no Regimento Interno da Casa.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Mas estou com a palavra, estou nos Comunicados de Líderes!

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Geraldo Naves, solicito a V.Exa., assim que puder, acatar, educadamente, o aparte do Deputado Cabo Patrício.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Se eu puder, eu vou acatar. Mas eu quero, faço até questão de ouvi-lo daqui a pouco.

Mas antes, Deputado Raad Massouh, Deputado Dr. Charles e Deputado Milton Barbosa - que sempre presta atenção no que estou falando, e eu presto atenção no que V.Exa. diz -, o Partido dos Trabalhadores está falando do BRB agora porque não tem mais assunto. Acabou o PDOT, que já foi sancionado no Nilson Nelson em uma festa maravilhosa e com 19 deputados presentes. Inclusive, eu convidei o Deputado Reguffe e insisti para que ele fosse, mas ele não compareceu. Mas estavam lá 19 deputados, e eu os cumprimentei.

Foi uma festa maravilhosa. O Governador sancionou o projeto com o ginásio cheio. Então, sancionou, acabou!

Acabou a greve dos professores. Acabou! Aí, o que o PT traz aqui, no dia de hoje, para a primeira sessão depois de todo esse desfecho: BRB. Quer falar do BRB! Fale da gripe suína, do México, de futebol, do que quiser, mas, do BRB, não. O Governador já declarou, está nos jornais, está por toda parte.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO GERALDO NAVES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado. Eu queria começar pelo final da fala de V.Exa., com relação à questão do PDOT.

Realmente foi uma grande festa para quem havia alardeado nos meios de comunicação que haveria 20 mil pessoas e 10 trios elétricos. Cinco mil já podem demonstrar o reflexo, que não agradou tanto a sociedade do Distrito Federal. De 20 para 5. Se havia 14, 15, 19 ou 20... Daí a importância de valorizar os professores, para que possamos fazer a conta certa e saber quantos Deputados realmente havia lá. Daí a importância de valorizar o professor, de dar um salário digno. Hoje, eles recebem, em média, 3 mil reais.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	21



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
5ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2007/2010

DEPUTADO (A)	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AYLTON GOMES - PMN		X	
BATISTA DAS COOPERATIVAS - PRP		X	
BENEDITO DOMINGOS - PP		X	
BENÍCIO TAVARES - PMDB		X	
BISPO RENATO - PR	X		
BRUNELLI - DEM		X	
CABO PATRÍCIO - PT		X	
CHICO LEITE - PT		X	
CLÁUDIO ABRANTES - PPS	X		
CRISTIANO ARAÚJO - PTB		X	
DOUTOR CHARLES - PTB	X		
ÉRIKA KOKAY - PT	X		
EURIDES BRITO - PMDB		X	
GERALDO NAVES - DEM	X		
JAQUELINE RORIZ - PSDB		X	
MILTON BARBOSA - PSDB	X		
PAULO TADEU - PT		X	
RAAD MASSOUH - DEM	X		
RAIMUNDO RIBEIRO - PSL		X	
REGUFFE - PDT	X		
ROGÉRIO ULYSSES - PSB		X	
RÔNEY NEMER - PMDB		X	
WILSON LIMA - PR	X		
LEONARDO PRUDENTE - DEM		X	
TOTAL	09	15	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Isso mostra a incoerência e a irresponsabilidade do Governador. O próprio Líder do DEM disse que o Governador retroagiu para março. Se S.Exa. retroage a março, para dar o percentual de 5%, está reafirmando que tinha dinheiro.

Quando S.Exa. disse que não tinha recursos, falou mais uma mentira. Como foi também a aprovação do plano de cargos e salários do Governador Arruda, aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal. Da mesma forma como foi aprovado o Projeto de Lei nº 1.180, que congelou os salários com 20 Deputados, à exceção da bancada do PT, que não votou.

A questão do BRB tem que ficar clara. S. Exa. disse primeiro que venderia, pois o BRB dava prejuízo. A bancada do PT, junto ao Governo Federal, insistiu pela incorporação ao Banco do Brasil, para não prejudicar os trabalhadores do BRB. Agora S.Exa. diz que não vai vender nem incorporar porque dá lucro. Isso, já havíamos dito.

É bom que os Deputados da base do Governo, Deputado Geraldo Naves, tenham uma conversa com o Governador, para que S.Exa. veja qual é o problema, se é um problema pessoal ou um problema de pressão, e pare de ficar nessa instabilidade, que traz insatisfação para a sociedade e também para os servidores públicos. Hoje, o SINDSER também fez assembleia.

Fico preocupado, porque quem governa o Distrito Federal, o Governador eleito, tem que ter estabilidade, não instabilidade. Tem que passar segurança para a sociedade, segurança para os servidores públicos, porque os professores que voltaram hoje a trabalhar, que acabaram com a greve, voltaram insatisfeitos, revoltados e desmotivados. Esse é o reflexo que teremos nos jovens e nas crianças, nas escolas públicas do Distrito Federal.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, o Deputado Cabo Patrício é uma pessoa de que gostamos muito, mas algumas coisas nos chocam os ouvidos. Se na campanha, quando S.Exa. andava com o Governador Arruda, pedindo voto - o Governador pediu voto para ele várias vezes, porque é companheiro. Eles são amigos -, ele chamasse o Governador de irresponsável, evidentemente, não conseguiria voto. Mas o Governador é amigo. Aqui, ele diz que o Governador tem atitudes irresponsáveis, mas não fala a mesma coisa quando está lá em Águas Claras, no Buriti, conversando com S.Exa. Aqui, ele pede que eu vá ao Governador para conversar sobre irresponsabilidade. Ele também tem livre acesso no Governo. Basta ele ligar para o Governador.

E mais, o Presidente do partido do Deputado Cabo Patrício, que é suplente como eu, mas não teve chance de assumir, vai para a televisão e fala: "Governador, assim não dá." Anteontem, quem estava lá, Deputado Dr. Charles, sentado, conversando com o Arruda? Na televisão, é uma coisa. Pessoalmente, é outra. O Presidente do regional do PT estava lá, conversando com o Governador, muito amável, companheiro. Agora, vai para a televisão, Deputado Reguffe, e... Bum! O



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Agnelo vai para lá falando uma coisa: "Assim não dá, não tem competência..." Que competência ele tem, comprovada, para governar o Distrito Federal? Qual é a competência para criticar o Governo de hoje?

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO GERALDO NAVES - Qual é a referência? Perguntar não ofende. Acho que as coisas que estão dando certo não devem ser alvo de críticas. O BRB está dando certo? Vamos torcer, então, para que dê mais certo ainda. Os professores concordaram? Então, vamos torcer para que eles tenham tudo acertado e para que se chegue à proposta do Governo. Agora, é o melhor salário do Brasil. Não resta a menor dúvida.

Era o que eu tinha a falar pelo Partido Democratas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Passa-se aos Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO MILTON BARBOSA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, sei que V.Exa. vai dar prosseguimento à sessão de hoje, mas temos um nó a desatar. Temos 12 vetos para apreciar. Que explicação teremos para dar se não votarmos esses vetos? Qual é a razão? Onde está a razão? Eu não sei. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Milton Barbosa, eu estava na sala de cafezinho quando a Deputada Eurides Brito conversava com a Líder do PT, marcando para amanhã a discussão dos vetos, do que será mantido e do que talvez será derrubado. Essa conversa ficará para amanhã. Hoje, com o apoio dos Deputados aqui, passaríamos à pauta do dia, aprovando apenas os projetos de autoria dos Deputados.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, peço a V.Exa. que seja feita a verificação de *quorum*.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Convido o Deputado Bispo Renato a secretariar os trabalhos da Mesa.

DEPUTADO DR. CHARLES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, lembro a todos aqui a dificuldade por que o mundo está passando com uma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

pandemia que começou no México, com 152 mortos, e se espalha por Israel e pela Ucrânia. Em Brasília, temos um caso suspeito no Hospital do Gama. Então, peço às nossas autoridades que informem como estão procedendo para evitar que tenhamos esses casos aqui ou, pelo menos, para minimizar o que está acontecendo. Sabemos que o período de incubação é de 5 dias e que, nesse período, as pessoas que vêm de fora podem trazer a doença para o Distrito Federal. Sabemos também que a sintomatologia pode ser rica, como pode também não haver nenhum sintoma. É fundamental que estejamos alerta, para que o Distrito Federal também não seja acometido da gripe suína, que pode ser letal.

Peço, mais uma vez, que as autoridades nos indiquem os hospitais do Distrito Federal que estão aparelhados para receber as pessoas que, porventura, venham a adquirir a doença. Já sei que o HRAN está se preparando, mas é pouco. Temos que prestar atenção.

Por outro lado, parablenizo o Governador e os sindicalistas que estiveram presentes nas negociações sobre a greve dos professores. Essa greve não interessa a ninguém, principalmente às crianças que vinham perdendo aula aqui no Distrito Federal. A Rejane, Presidente da CUT, portou-se de uma maneira muito digna ao defender veementemente os trabalhadores, como todos nós, mas, finalmente, houve o entendimento que beneficiou, principalmente, os pais e as crianças do Distrito Federal. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Encontram-se no plenário, participando do Projeto do Futuro – que faz parte do conhecimento do Parlamento, desenvolvido pela Câmara Legislativa –, em visita a Casa, os alunos da 3ª e 4ª séries da turma de aceleração do ensino fundamental do CAIC Professor Benedito de Oliveira, de Brazlândia; acompanhados do professor Irialdo Patrício; da Natiane; do Wellington e da orientadora Marília. Desejo boas-vindas a todos e saúdo todas as crianças presentes. Esta é a Casa do povo, é o Parlamento, é isso que vocês estão vendo; e que voltem mais vezes. Quem sabe, vocês, cidadãos do futuro, um dia poderão ocupar as dependências desta Casa como deputados e deputadas. Tudo de bom a todos. Fiquem à vontade.

Solicito a todos os Deputados que se encontram nas dependências desta Casa que se dirigirem ao plenário, a fim de podermos apreciar apenas projetos de Parlamentares.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solicito ao Sr. Secretário que faça a chamada novamente apenas dos ausentes.

Insisto aos Deputados que estão na dependência da Casa para virem até o plenário, a fim de haver *quorum* para apreciarmos matérias apenas dos Deputados.

DEPUTADO MILTON BARBOSA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, acho que V.Exa. não deve fazer este apelo, esse apelo é muito ruim para a Casa. Todos deveriam estar aqui. Não faça isso não. Nós estamos aqui. V.Exa. é o maior exemplo disso. Não apele a ninguém para vir para cá. Encerre a sessão, se for o caso, pois é mais nobre para nós.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solicito ao Sr. Secretário que chame apenas os Deputados ausentes.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

DEPUTADO REGUFFE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, como não há *quorum* nesta tarde, eu espero que meu projeto seja apreciado amanhã ou quinta-feira. É o meu pedido a V.Exa, pois não tive nenhum projeto neste semestre de minha autoria em votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Reguffe, desta vez, acho que todos nós Deputados demos prioridades a outros projetos e nos esquecemos de aprovar os nossos. Por isso, fiz a proposta no início da sessão para estarmos presentes para apreciação das matérias.

DEPUTADO BISPO RENATO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO (PR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero lembrar que o Deputado Leonardo Prudente não está presente por estar de atestado médico.

Sr. Presidente, também solicito a inclusão na pauta de votação do Projeto de Lei nº 1.065, de 2008, de minha autoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Deputado Leonardo Prudente esteve presente e justificou a ausência.

Deputado Bispo Renato, solicito a V.Exa. que entregue o projeto à Mesa para colocarmos em pauta de votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 04 2009	15h35min	33ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Solicito à Mesa que atenda ao pedido do Deputado Reguffe para que na próxima sessão já esteja relacionado o projeto na pauta de votação.

DEPUTADO MILTON BARBOSA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito a V.Exa. a inclusão na pauta de amanhã, em atendimento ao pedido da Deputada Eliana Pedrosa, do Projeto de Lei nº 1.120, de 2009, que institui o Dia Distrital das Crianças Desaparecidas e dá outras providências. O fato ocorrerá em breve, o tempo é muito exíguo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Milton Barbosa, acato a questão de V.Exa. e solicito que providencie cópia à Mesa para tomarmos as providências.

Não havendo *quorum* regimental, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h59min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 76-Suplemento, de 5/5/2009.